

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DIRETORIA DE PROTECAO SOCIAL BASICA

TÍTULO: COMPARTILHANDO SABERES  
AUTORES: Laione Capistrano - Equipe CCFV Tapera  
ANO: 05/11/2017

Florianópolis, 2018

## **I. Apresentação**

O CCFV- Tapera, como o próprio nome indica, se localiza no Bairro Tapera, região sul do município de Florianópolis, região insular de baía situada entre a Base Aérea de Florianópolis, Ribeirão da Ilha e Continente. Constitui-se de costumes oriundos das famílias que migraram para esta região e formalizaram a posse e população local de costume e cultura açoriana vinculados à pesca e extração de berbigão e ostra. Apesar de se encontrar em um bairro com vulnerabilidade social, advindo das precárias condições habitacionais, influência do tráfico, baixa escolaridade e alto índice de desemprego, em seu entorno existem escolas, igrejas e formações comunitárias significativas.

O CCFV- Tapera localiza-se na Rua José Olímpio, s/n, Pedregal, com acesso aos meios de transporte e de comunicação (telefone, internet), em seu entorno não há equipamentos de lazer (necessita de uma praça) não possui saneamento e um restrito comércio local.

Comunidade da Tapera da Base, localizada a 27 km ao sul do centro de Florianópolis-SC abriga, agora no ano de 2010, uma população de aproximadamente 12 mil pessoas.

Os dados do IBGE (2000) mostram que entre 1990 e 2000 a população desta localidade aumentou em cerca de 250%.

## **II. Justificativa:**

Apesar de crianças e adolescentes brasileiros terem seus direitos assegurados nos marcos normativos do país, a realidade mostra que muitos ainda estão expostos a diversas formas de violação de direitos humanos, portanto com sua cidadania comprometida pelo silêncio e pela convivência de uma parte da sociedade, que ainda se omite.

No ano de 2017 o Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos CCFV – Tapera, após encontros, debates e discussões na reunião pedagógica acerca das características do público atendido evidenciando-se que as crianças e adolescentes matriculadas no CCFV são oriundas de famílias vindas de diversas

partes do estado de Santa Catarina e algumas de outras regiões brasileiras, trazendo consigo uma bagagem cultural peculiar.

Com esse olhar, a equipe fundamentou as ações pedagógicas na temática geradora dos trabalhos comuns, percebendo que a maior necessidade para a melhoria da qualidade de vida e sociabilização de nossas crianças com novas culturas seria através do conhecimento dessas culturas.

Pretendeu-se fortalecer a auto-estima através da identificação histórico-cultural, aprimorando o relacionamento em grupo, os laços familiares e comunitários, contribuindo, dessa forma, para o efetivo exercício da cidadania;

### **III. Objetivos**

O objetivo geral da ação foi despertar nas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social a consciência crítica e participativa voltada para a identidade histórico-cultural e, conseqüentemente, a construção da cidadania pautada na valorização e preservação do patrimônio, por meio das atividades educativo-culturais que foram realizadas – apresentações de artistas e mestres regionais, tendo como tema central o patrimônio cultural de bens de natureza material e imaterial.

### **IV. Desenvolvimento/Metodologia:**

Inicia com a apresentação do tema e sondagem dos conhecimentos prévios e na sequência através de vídeos, mapas e o suporte teórico de livros didáticos ocorre o desenvolvimento do tema.

O primeiro eixo trabalhado nos meses fevereiro e março está relacionado aos povos que viveram em Santa Catarina antes da chegada dos europeus, conhecidos como Homens do Sambaqui e Itararés. Na seqüência os povos Guaranis, Kaingang e Xoklengs, grupos indígenas presentes na região no momento da chegada dos primeiros europeus.

### **Povos Primitivos:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios, rodas de discussões e exibição de vídeos sobre:

"Homem do Sambaqui"(coletores, pescadores e caçadores); Inscrições Rupestres; Povoamento Itararé (ceramistas, caçadores, pescadores e coletores). Na sequência foram realizadas atividades práticas: desenhos inspirados nas inscrições rupestres, confecção de instrumento utilizado na caça e pesca (lança); confecção de cerâmicas utilitárias (potes panelas...); painéis coletivos com desenhos representando o cotidiano dessas populações. Foi possível realizar uma visita ao museu do Homem do Sambaqui.

### **Resultados Obtidos:**

A tentativa de entender o significado das inscrições rupestres e a criação individual de novos símbolos feitos pelos alunos com giz e papel camurça, que seriam de forma fictícia destinados a populações futuras, transportaram professores e alunos a um universo bastante diverso e rico de significados.

### **Povos indígenas:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios, rodas de discussões e exibição de vídeos: Povoamentos: Guaraní, Xokleng, Kaingang; A vida em aldeias, em especial o cotidiano das crianças indígenas; A importância da dança na cultura indígena; Os diversos tipos de petecas e filtros de sonhos e seus significados simbólicos; Jogos Indígenas e a preparação para o primeiro mundial de Jogos Indígenas (que foi realizado em setembro de 2015 no Brasil).

Utilização do mapa de Santa Catarina para identificação do povoamento indígena original e atual; e do mapa de Florianópolis para pesquisa sobre nomes indígenas presentes em algumas localidades da cidade e seus significados. Roda de contação de história - O princípio das coisas - História do mundo segundo a tradição

guarani e lendas Guaranis. Na sequência foram realizadas atividades práticas: confecção de objetos das culturas indígenas.

### **Cultura Açoriana:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios, rodas de discussões e exibição de vídeos sobre: Conflito entre Portugal e Espanha: Disputa do território catarinense especialmente Nossa Senhora do Desterro; As construções das fortalezas na Ilha de Santa Catarina; A vinda dos açorianos à Santa Catarina: Os problemas dos vulcões, terremotos e super população; Herança Cultural: Pesca , Arquitetura, Renda de bilro, Pão-por-Deus; Religiosidade: Festa do Divino, Terno de Reis; Crenças: Bruxas e benzedadeiras. Na sequência foram realizadas atividades práticas de confecção do pão-por-Deus, confecção de instrumentos de pesca: Rede e jereré, e culinária do Pão de Deus. Foi possível realizar uma saída de estudos ao Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

### **Cultura Africana:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios, rodas de discussões e exibição de vídeos sobre: Características da escravidão em Santa Catarina; Atividade nas armações de pesca da baleia; Capoeira; Pesca da tainha; Organização da sociedade egípcia na antiguidade: Escravidão no Egito (construção das pirâmides); Desenvolvimento das ciências (matemática, astronomia); Religiosidade (crença nos deuses e reencarnação); Arte (esculturas e pinturas). Na sequência foram realizadas atividades práticas: Confecção da maquete do Egito Antigo; Elaboração de painéis coletivos ilustrando o cotidiano no Antigo Egito; Atividades artísticas (teatro, dança e pinturas faciais). Também houve uma discussão enfatizando que as guerras e domínio de territórios são processos antigos na história da humanidade, dando exemplo da

escravidão do povo hebreu pelos egípcios utilizando um trecho do filme "O Príncipe do Egito", além de vídeos educativos.

### **Cultura Alemã:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios, rodas de discussões e exibição de vídeos sobre: Imigração alemã em Santa Catarina: Razões pelas quais os alemães vieram para Santa Catarina; Lugar onde se estabeleceram; Vale do Itajaí, região mais alemã do Brasil; Construção de casas enxaimel; Alemanha atualmente - Transformações no país após a 2ª guerra mundial; Queda do muro de Berlim; Reconstrução do país. Na sequência foram realizadas atividades práticas: confecção de modelos de casas em estilo enxaimel, confecção de chapéus e arcos de flores utilizados em festas alemãs e pintura de pratos com temas alemães, foram gravados com os alunos vários vídeos sobre a imigração alemã.

### **Cultura Italiana:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios seguida de discussão com auxílio de vídeos: Imigração italiana em Santa Catarina- Razões porque os italianos vieram para Santa Catarina; Lugar onde se estabeleceram; Primeiras dificuldades; Cultivo da uva; Itália atualmente - Pontos turísticos. Na sequência foram realizadas atividades práticas: releitura da obra - Monalisa de Leonardo da Vinci, confecção de modelo de janelas em vitrais, pinturas inspiradas na obra "as quatro estações" de Vivaldi, e culinária de mini pizza. Foi realizada uma "festinha" típica italiana com degustação de polenta, suco de uva e muita dança. Foi realizada uma gravação simulando a chegada dos imigrantes italianos em Santa Catarina

### **Cultura Polonesa:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios, rodas de discussões e exibição de vídeos

sobre: Imigração polonesa em Santa Catarina- Razões porque os poloneses vieram para Santa Catarina, Lugar onde se estabeleceram, doenças e dificuldades com o idioma; Polônia atualmente - Transformações no país depois da 2ª guerra mundial, Reconstrução do país. durante as atividades práticas os alunos ouviram algumas composições do pianista polonês Chopin e outros personagens ilustres também foram trabalhados: Irena Sendler ativista dos direitos humanos e Marie Curie pesquisadora da radioatividade que utilizou os raios-x para o tratamento de ferimentos de balas e fraturas em 1914. Na sequência foram realizadas atividades práticas de confecção de pratos decorativos com temas da tradição polonesa e a arte de recortar papéis denominada Wycinanki.

### **Cultura Ucrâniana:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos das seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios seguida de discussão com auxílio de vídeos: Imigração Ucrâniana em Santa Catarina - Razões que motivaram a imigração Ucrâniana para Santa Catarina, Lugar onde se estabeleceram, Primeiras dificuldades, Ucrânia atualmente - Conflitos armados, Pontos turísticos. Também foi trabalhado o acidente nuclear de Chernobyl Na sequência foram realizada atividade práticas de pinturas de ovos (Pêssankas).

### **Cultura Japonesa:**

Os assuntos dos temas foram introduzidos nas seguintes forma: Sondagem dos conhecimentos prévios seguida de discussão com auxílio de vídeos: Imigração japonesa no Brasil (1908) e em Santa Catarina (pós segunda guerra); Razões porque os japoneses vieram para o Brasil; Lugares onde se estabeleceram; As primeiras dificuldades e a perseverança do povo japonês na superação das mesmas; Transformações no país depois da 2ª guerra mundial (Bombas de Hiroshima e Nagasaki), Reconstrução do país; A simbologia que envolve o cultivo da cerejeira; Desastre nuclear na usina de Fukushima; Japão atualmente - problemas provocados por fenômenos naturais: terremoto, tsunami e vulcão. Na sequência foram realizadas outras atividades práticas: confecção das flores sakura para construção da árvore de cerejeira, confecção de leques, oficinas de origamis, confecção dos bilhetes para o

Tanzaku (árvore dos pedidos). Um professor de judô esteve na instituição trabalhando teoria e prática desta arte marcial de origem japonesa, revelando curiosidades da cultura japonesa. Alguns alunos que praticam artes marciais de origem japonesas apresentaram uma aula/demonstração, utilizando kimono (registrado em vídeo).

### **Recursos Humanos**

Somos uma equipe que rediscute semanalmente todas as ações efetivadas, que planeja futuras ações, em busca de mecanismos para dirimir as adversidades.

Nome	Função
Angelita Santos Demétrio Soares	Serviços Gerais
Paulina Saraiva Dias de Souza	Cozinheira
Luciano Castro	Professor Substituto
Priscila Bernardes Cardoso	Professor Substituto
Alexandra da Silva Bandeira	Professor Substituto
Flávia Aurea de Aguiar	Administrativo
Luiz Valentin Marcon	Educador Social
Laione Capistrano	Coordenadora

Parcerias : S.M.E , Comunidade da Tapera, Conselho Comunitário da Tapera, CRAS Tapera, Clube Canto do Rio, UFSC, Voluntários, Pastoral da Criança, Escolas, outros.

Recursos Financeiros são vinculados a Secretaria de Assistência Social .

### **V. Resultados e metas alcançadas:**

- O conhecimento e as contribuições dos diferentes povos para a formação de nossa cultura;



- Mostrar de forma prática a verdadeira identidade cultural da Tapera; Celebrar nossa cultura através da Arte, Música e Teatro, como forma de expressão máxima, onde cada indivíduo executa uma ação envolvida na pesquisa e na prática;
- Contribuir para as crianças e adolescentes identificar-se culturalmente em meio a toda diversidade cultural existente;
- Proporcionar as características de nossa cultura como um mecanismo de divulgação e afirmação de seus valores perante nossa sociedade;
- Formar um cidadão capaz de conhecer primeiramente sua cultura para depois explorar as demais, identificando-se nessa diversidade, baseado no respeito e na tolerância a qualquer forma de expressão cultural;
- No final de cada ano programamos um evento para a comunidade o tão esperado SÁBADO SHOW que tem por finalidade organizar um evento comemorativo, apresentando para a comunidade da Tapera, as atividades que foram desenvolvidas em 2017 no CCFV Tapera , que teve como Eixo Principal em 2017 : Identidade Cultural. O evento é realizado com apresentação de atividades culturais, recreativas e desportivas com a participação de todas as crianças e adolescentes atendidas no CCFV, incluindo as famílias, parceiros, colaboradores, comunidade, voluntários, amigos estimulando o desenvolvimento da criança e do adolescente, resgatando o fortalecimento da auto-estima.

## **VI. Referências Bibliográficas**

SPOSATI, Proteção Social na América Latina em Contexto da Globalização. Brasil:Permalink,2011.<http://www.capemisasocial.org.br/capemisasocial/blog/Lists/Postagens/Post.aspx?ID=33>. Acessado em 10/10/2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. Brasília: MDS, SNAS, 2010b.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009. Brasília:CNAS/MDS, 2009

## VII. Registro Visual

